



## ASSOCIAÇÃO MICORRÍZICA EM RAIZ DE ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis* A. St. Hil.) COM DIFERENTES DOSES DE CALCÁRIO, GESSO E NUTRIENTES (NPK).<sup>1</sup>

Ana Claudia Escao<sup>2</sup>. UNIJUÍ

**Introdução:** A erva-mate (*Ilex paraguariensis* A. St. Hil.) é uma espécie arbórea, originária da região subtropical da América do Sul, nativa da região sul e sudeste do Brasil, também presente no nordeste da Argentina, Paraguai e Uruguai. Possui características de plantas tolerantes à sombra, tais como longevidade alta de folhas, elevados teores de defesas químicas quando sombreada e baixa sobrevivência em pleno sol na fase de muda, está associada com solos ácidos, é uma planta com capacidade acumuladora de alumínio, isto pode ser uma característica que viabiliza a tolerância à alta disponibilidade de alumínio típica de solos ácidos. Apresenta folhas com anatomia dorsiventral, com parênquima paliçádico de 2-3 camadas, usualmente as epidermes são simples, em ambas as faces foliares, porém na fase de muda observa-se a ocorrência de divisões periclinais na face superior da epiderme, formando duas camadas de células epidérmicas, de forma descontínua. O objetivo do trabalho foi verificar o efeito de diferentes doses de calcário, aplicação de NPK e de gesso sobre o desenvolvimento foliar da erva-mate. **Material e Métodos:** As plantas foram cultivadas em casa de vegetação em período de 11 meses, em sacos plásticos de 5 litros, em tratamentos com adição de calcário e fertilizantes. Para as análises morfométricas e anatômicas foliares foram utilizados fragmentos foliares do 4º e 5º nó, dos tratamentos testemunho, tratamento 2, tratamento 3 e tratamento 5. O solo sem correção chamado de tratamento testemunho corresponde ao tipo Latosolo vermelho distroférico. O tratamento 2 recebeu calcário para elevar o pH a 6,5; tratamento 3: calcário para elevar o pH a 6,5, mais NPK 4-20-13; tratamento 5: adição de cálcio na forma de gesso (Ca SO<sub>4</sub> . 2H<sub>2</sub>O). Os dados foram analisados através de ANOVA e os tratamentos foram comparados através do Teste de Tukey (P < 0,05). **Resultados:** A adição de Cálcio e NPK promoveu uma redução na espessura foliar total, na espessura da epiderme superior e no parênquima esponjoso. O número de idioblastos de mucilagem da epiderme não foi alterado pelos tratamentos. **Conclusões:** A erva-mate apresenta de um modo geral uma resposta positiva no que se refere a calagem. A estrutura anatômica foliar foi modificada significativamente pela adição de calcário, que reduziu a espessura foliar e aumentou a área foliar, o que pode promover uma perda excessiva de água. Como a erva-mate é uma espécie adaptada a sombra, esta modificação pode ser considerada desfavorável. Apoio: PIBIC/ UNIJUÍ/CNPq.

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado no período de vigência de bolsa no curso de Ciências Biológicas. Subprojeto: Efeito da calagem e fertilização sobre a anatomia foliar de erva-mate (*Ilex paraguariensis* A. St.Hil.)

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC/CNPq, aluna do Curso de Ciências Biológicas, da UNIJUÍ